

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

EMEI DOROTI CHAVES DASILVA

2020



MARABÁ PAULISTA – S.P.

APRESENTAÇÃO

O atendimento à faixa etária de 0 a 5 anos - Educação Infantil - constitui-se, desde a promulgação da atual LDBEN – Nº 9394/96, como a primeira etapa da Educação Básica, seguida pelo Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, a expressão Educação Infantil busca integrar o atendimento a esta faixa etária, rompendo com a raiz assistencialista, histórica na modalidade de atendimento creche, ou com o viés preparatório, tradicional no ensino pré-escolar.

Assim, o conceito de criança de 0 a 5 anos como sujeito de direitos, reconhecido na Constituição Federal de 1988 e fortalecido no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 8069/1990, garante a titularidade do direito ao atendimento em creches ou pré-escolas às crianças, sendo que, independente da denominação dos estabelecimentos, é responsabilidade destes oferecer cuidado e educação, de forma intencional e sistemática.

Para a efetivação desses objetivos, faz-se indispensável que cada instituição possua/construa um documento com a função de planejamento global de sua ação educativa. Nos meios educacionais, o referido documento é conhecido como Projeto Educativo ou Proposta Político-Pedagógica – PPP. Segundo Vasconcellos, este documento é:

“(…) um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica, e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola”.(1995:143)

Para Veiga, o Projeto Político-Pedagógico, carregando o caráter de projeto de sua origem etimológica latina (*projectu*), cumpre a função de dar um rumo, uma direção à instituição. Aliamo-nos a essa autora, quando destaca o caráter político e o caráter pedagógico deste documento. Diz a autora que o projeto de escola é sempre:

“... uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio político com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. ‘A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica.’ (Saviani 1983, p.93).

Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade”. (1996:12)

Nesse sentido, o objetivo principal da elaboração deste documento por uma instituição educativa não está ligado apenas às exigências legais ou aos aspectos relacionados ao cumprimento

de sua formalização textual, mas, sim, à qualidade conseguida ao longo do processo de sua elaboração, uma vez que o PPP somente se constituirá em referência para as ações educativas se os sujeitos da comunidade escolar se reconhecerem nele, para referendá-lo como tal.

O atual documento articula a autonomia político pedagógico administrativo da gestão democrática da instituição. Ele representa mais do que um documento, é um meio de viabilizar a escola democrática para todos nas esferas sociais, históricas afins e similares

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Municipal de Educação Infantil Doroti Chaves da Silva

Endereço: Rua Guaraçai, nº 498, Centro

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Marabá Paulista

Pré- escola

JUSTIFICATIVA

Este Projeto Político Pedagógico é resultado de uma experiência coletiva, na qual construímos caminhos para colocar em prática nossos paradigmas educacionais. Esse PPP baseia em uma política educacional preconizada na constituição de pensadores influentes tais como: Piaget e Vygotsky.

A comunidade escolar ao elaborar este documento busca a função principal da identidade que é educar, cuidar e brincar. Desta forma se solidifica o papel social que possibilita as crianças o sucesso educacional preservando o seu bem estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocional e social

Este documento tem como finalidade explicitar a proposta pedagógica da Unidade de Educação Infantil Doroti Chaves da Silva e expressar a identidade desta escola, onde estão presentes seus objetivos e desejo de mudança, para uma vida digna com equidade social.

Constitui-se de um referencial teórico de apoio que revela a função social da escola a partir de sua linha filosófica e pedagógica e de uma análise da realidade escolar com estabelecimento de prioridades, definidas pelo corpo docente e administrativo, que orientará as mudanças que concluímos necessárias.

Este Projeto Político Pedagógico é considerado, basicamente, um referencial orientador e limitado no tempo e na abrangência de sua significação. Entra em vigor a partir do ano de 2014, cuja prática e avaliações conseqüentes dirão da validade e transitoriedade da proposta.

A proposta pedagógica da Escola de Educação Infantil Doroti Chaves da Silva foi elaborada a partir de encontros para discussões e debates que envolveram o corpo docente, coordenação pedagógica, conforme previsto na Legislação Nacional: Lei de Diretrizes e Bases – LDB número 9394/96.

Pretendemos fundamentar de maneira clara e objetiva a metodologia a qual a Unidade Municipal de educação infantil Doroti Chaves da Silva segue.

A EMEI Vó Doró tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive. Todos estes objetivos visam melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania. O Projeto Político pedagógico está embasado na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores e funcionários em geral, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças.

**OBJETIVOS DA UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DOROTI
CHAVES DA SILVA**

- Motivar os pais a participarem efetivamente das atividades escolares dos filhos e acompanhar seus desenvolvimentos com compromisso e responsabilidade;
- Realizar reuniões bimestrais com responsáveis, visando fortalecer a participação na vida escolar da criança ;
- Manter um livro de justificativas das faltas dos alunos com assinatura dos responsáveis para garantir o seu compromisso com a escola;
- Oportunizar as crianças da zona urbana e rural, uma formação de qualidade com compromisso na educação;
- Desenvolver coletivamente e de forma democrática os projetos a serem executadas no decorrer do ano letivo;
- Estimular e valorizar o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação, priorizando os aspectos lúdicos.

Maria Aparecida de M. Costa	Magisteria	Professora
Vania Aparecida de Souza	Pedagogia	Professora
Edvina dos Santos	Pedagogia	Professora
Maria Luzimar Santana da Conceição	Pedagogia	Professora
Maria Madalena N. Andrade de Souza	Pedagogia	Professora
Cláudia Rodrigues de S. Almeida	Artes	Prof. de Artes
Filipe Lemos dos Santos	Língua	Prof. de Língua
William Vinícius de Silva Paulo	Educação Física	Prof. de Física

Quadro de Funcionários

EQUIPE TÉCNICA		
Nome do funcionário	Escolaridade	Cargo
Ângela Cristina Gonçalves	Letras, pedagogia	Supervisão
Fernanda de Souza Longo	Letras e Psicopedagogia	Direção
Ana Cristina Sobral	Pedagogia Completo	Professora
Flavia Cristina A. dos Santos	Pedagogia Completo	Professora
Gilda da Silva Oliveira	Pedagogia Completo	Professora
Maria Aparecida de M. Costa	Magistério	Professora
Vania Aparecida de Souza	Pedagogia Completo	Professora
Edvana dos Santos	Pedagogia	Professora Readaptada
Maria Lucimar Santana da Conceição	Pedagogia	Professora Readaptada
Maria Madalena N. Andrade de Souza	Pedagogia	Professora do Assentamento Areia Branca
Camila Rodrigues da S. Almeida	Artes	Prof. De Artes
Fábia Lemos dos Santos	Letras	Prof. de Ingles
Willian Vinicius da Silva Paulo	Educação Física	Prof ^o Ed. Física

Elenice Chicalé Ribeiro	Educação Física	Profº Ed. Física
Adilson Joaquim de Santana	Ensino Médio	Inspetor de alunos
Maria Elena de Lima Guidorizzi	Ensino Médio	Inspetor de alunos
Sônia Cristina Ferreira Rodrigues	Ensino Médio	Secretária de Escola
Luiz Humberto Vieira	Fundamental	Coordenador de Limpeza Pública
Diva Dias dos Santos	Fundamental	Auxiliar de Serviços de Escola
Maria do Socorro Silva Fonseca	Ensino Médio	Serviços Gerais
Silene Aparecida dos Santos	Ensino Médio	Serviços Gerais

HISTÓRICO DA UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DOROTI CHAVES DA SILVA

A escola Municipal de Educação Infantil Doroti Chaves da Silva - Vó Doró situada a Rua Guaraçaí, 498 centro em Marabá Paulista – SP.

A escola está instalada num prédio razoavelmente novo, foi construído na administração municipal na década de 90 pelo então Prefeito Hamilton Sebastião Silva, foi inaugurada em 11/09/1998.

A escola está localizada na região central da cidade, ao lado do Centro de Eventos e Assistência Social.

O seu horário de funcionamento é das 07h00min às 18h00min sendo dividido em 2 períodos: Manhã das 8h: 00min às 11h: 50min e a Tarde das 12h30min as 16h20m. E a escola fica a disposição dos alunos da zona rural até as 18:00 horas.

A ESCOLA E SEU BAIRRO

O nível sócio-econômico da população municipal é baixo-média, as maiorias das residências são de alvenaria, os meios de transporte da população são motocicleta e carro, havendo ônibus para o transporte escolar rural.

A população tem como atividade profissional em sua maioria a agricultura, e a cidade conta também com o serviço público municipal, oferecido pela Prefeitura Municipal.

A cidade conta com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

A coleta de lixo da cidade é de forma freqüente, sendo feita duas vezes por semana em cada rua, é feita em um caminhão próprio para a coleta.

A ESCOLA E SUA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O prédio foi construído e inaugurado em 11/09/1998. Na primeira adaptação foi construída uma área em frente às salas de aula e o refeitório foi fechado de um lado, isso já em outra administração, agora recentemente foram feitas melhorias na cozinha, portas das salas de aula e repartições na antiga sala de vídeo e também pintura da escola.

Sua construção é de alvenaria, conta com três salas de aulas, com as seguintes medidas: três salas 49 área m2, todas de alvenaria, ambiente iluminado e ventilado, amplo e compatível com o número de alunos. Atualmente a escola possui 14 dependências sendo: três salas de aulas, um sala de professores, um sala de diretoria com secretaria (conjunto), uma cozinha, dois banheiros para os alunos, um banheiro de professores e funcionários.

A diretoria e secretaria (conjunto), não são adequadas para o trabalho pedagógico, conta com mobiliário e equipamentos adequados ao seu uso, mas deveria ser individual. Conta também com um refeitório (pátio), uma cozinha e um dispensa com boa condição de higiene.

A escola tem água tratada pela companhia SABESP, um bebedouro, com boa condição de uso.

As áreas cobertas e descobertas são utilizadas pelos funcionários e alunos sempre que necessário.

A sala um é mobiliada com 27 carteiras, dois armários e uma mesa, a sala dois é mobiliada com 24 carteiras, uma mesa e dois armários, a sala três com 5 mesas com 27 cadeiras, 2 armários de aço, 2 prateleira de aço pequena 1 mesa grande com 2 bancos. No refeitório encontram-se quatro mesas grandes com bancos e mesa para servir as refeições, uma sala de vídeo com 1 tv de 32 polegadas, 1 prateleira de aço para acomodar os jogos, um sofá de três lugares.

A escola está equipada com um computador, uma TV, um dvd com boa condição de uso, dois globos pequenos, um razoável acervo de material didático, dando assim um maior suporte para os alunos.

Na administração, a escola conta com uma secretária, o corpo docente conta com 10 professores, sendo 9 efetivos e 1 temporario, 2 professores readaptados. O tempo de serviço dos professores efetivos varia de 3 a 18 anos.

O número de crianças inscritas em 2016 são de 83, funcionando com 6 turmas distribuídas por períodos.

- 1º jardim I A, B e C – 3 anos e seis meses a 4 anos
- 2º jardim II A, B e C – 5 a 6 anos

A Unidade Municipal de Educação Infantil – EMEI VÔ DORÒ distribuída em:

- 03 salas de aula;
- 01 sala de direção
- 01 secretaria;
- 01 Dispensa
- 01 sala para os professores
- 01 banheiro de funcionários;
- 02 banheiros de crianças;
- 01 cozinha;
- 01 refeitório;
- 01 sala de vídeo.

- 01 Parque

Hoje o acompanhamento pedagógico é feito pela coordenadora e também pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação -SME

MISSÃO

Nossa missão é oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais qualificados para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos de nossa clientela, direcionando nossos esforços para a formação de sujeitos, que conheçam seus direitos e cumpram seus deveres, que consigam ter uma idéia do mundo.

Desenvolver esforços em prol da educação e da cidadania, da criança em condições de baixa e média renda social, através de atendimento de qualidade, criar condições de operacionalização dos dispositivos Estatutário da criança e do adolescente, dentro de nossa área de competência. Os profissionais buscam a formação exigida e possuem hoje, na sua maioria, formação na área educacional, ou especificamente na Educação Infantil. Proporcionando aos alunos, um ambiente apropriado de educação e recreação e assim permitindo ter atenção e cuidados.

A CONTEMPLAÇÃO DA SIGNIFICAÇÃO DE CRIANÇA

A infância entendida como período da vida do ser humano, que vai do nascimento, a puberdade, é uma situação historicamente desenvolvida e analisada. Sendo que nos dias atuais, a infância deve permitir um sujeito de direitos de necessidades físicos, cognitivos psicológicos, emocionais e sociais.

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - volume I, desde que nasce a criança possui um papel social embasado na dialética história x cultura da sociedade onde se encontra inserida: "A criança, não é uma abstração, mas um ser produtor e produtivo da história e da cultura"

Dentro desta visão de infância, A EMEI VÔ DORÔ pretende proporcionar as crianças não somente cuidados necessários ao desenvolvimento biológico, mas oportunizar um espaço, um atendimento e um processo de aprendizagem que auxilia as crianças para as próximas etapas da vida.

A ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DO ATO DE EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR

Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra deve haver um comprometimento dos membros envolvidos. Para isso é necessário respeitar o outro pois, cada ser possui suas singularidades.

O ato de educar deve estar associado ao cuidar para que a busca do conhecimento ocorra de maneira progressiva e qualitativa.

A indissociabilidade entre a educação e cuidado precisa permear todo projeto político pedagógico de uma creche ou pré escola, pois as experiências adquiridas no decorrer do processo oportunizam o acesso ao conhecimento que na maioria das vezes subsidia o futuro de uma pessoa.

Na educação infantil as crianças encontram-se em uma fase da vida que dependem intensamente do adulto para conduzi-las o que explica o fato das crianças serem auxiliadas nas atividades que não conseguem realizar sozinhas, dentro das suas necessidades básicas, físicas e psicológicas. Também é preciso estimular as crianças a sua espontaneidade através do brincar, do movimentar-se nos diversos espaços, de expressar seus sentimentos e pensamentos, no falar, no cantar e dramatizar sempre respeitando o conhecimento empírico da infância.

Neste sentido, percebe-se que para contribuir na formação de uma criança nos aspectos individuais e sociais é necessário estimular e facilitar, com objetivos claros e precisos, que possam direcionar para construção de seres humanos capazes de viver na sociedade de forma autônoma, solidaria e cidadã.

REGIME DE FUNCIONAMENTO.

O Calendário Escolar é elaborado, anualmente, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação. O calendário escolar fixa, início e término do ano letivo, período de matrículas, datas de reuniões de professores, comemorações escolares. Sendo incluído um período de férias de trinta dias consecutivos no mês de julho e um recesso de quinze dias no mês de janeiro.

O regime de funcionamento é parcial sendo dois períodos manhã Pré I A, Pré II A, Pré I C, período da tarde Pré I B, Pré II Be Pré II C.

O cotidiano escolar é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar a criança sentimentos de estabilidade e segurança. Assim como possibilita à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

O cotidiano escolar deve ser rico, alegre e prazeroso, garantindo a ampliação das experiências infantis.

As novidades podem ser planejadas, apoiando-se na estrutura orientadora da rotina, a qual age num clima de maior segurança, estabilidade e consistência. A EMEI VÔ DORO propõe hora atividade para as turmas deste estabelecimento de ensino.

Os trabalhos desenvolvidos pelos professores estarão dentro dos conteúdos de linguagem e artes de acordo com os projetos que as turmas estão desenvolvendo entre outros trabalhos.

ROTINA

08:00h às 08:15h - Entrada das crianças e organizações de mochilas

08:15h às 08:30h - Acolhimento (orações, diálogo, música)

Ida ao banheiro

08:30h às 10:00h - atividades Pedagógicas

10:00h às 10:30h - recreio

10:30h às 11:00h – Atividades extra classe

11:10h às 11:40h - Lanche

11:40h às 11:50h- Saída do período da manhã

12:30h às 12:40h - Entrada das criança, organizações de mochilas

12:50h às 13:10h - Acolhimento (orações, diálogo, música) Ida ao banheiro

13:10h às 15:00h- atividades Pedagógicas

15:00h às 15:30h - recreio

15:30h às 16:10h – Atividades extra classe

16:00h às 16:15h - Lanche

16:15h às 16:20h- Saída do período da tarde

17:00h as 18:00h- entrega das crianças da zona rural

DESCRIÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS, DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

As crianças da EMEI VÓ DORÓ fazem 2 refeições (, almoço, jantar lanche leve) no refeitório da unidade. As refeições são preparadas pelas educadoras alimentares, o cardápio é sugerido pela nutricionista da Secretária Municipal de Educação.

No espaço do refeitório, além das refeições, são socializados projetos, reuniões pedagógicas com professores e reuniões com pais e comunidade escolar.

A decoração das salas fica a critério de cada educador, em trabalho conjunto com toda equipe da EMEI.

A Unidade Municipal de Educação Infantil – EMEI VÒ DORÒ possui um espaço físico contendo:

- 06 salas de aula
- Pré I A
- Pré I B
- Pré I C
- Pré II A
- Pré II B

- Pré II C
- Cozinha
- Despensa
- Secretaria
- Refeitório
- Área aberta
- Sala de vídeo
- Sala do diretor
- 3 Banheiros

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO

Pré I A : 11 alunos

Idade 3 anos e 6 meses a 4 anos

Professora: **Maria Aparecida de Messias Costa** (Magistério)

Pré I B: 20 alunos

Professora: **Ana Cristina Sobral** (Licenciatura Plena em Pedagogia)

Pré II A: 11 alunos

Idade: 5 anos

Professora: **Vânia Aparecida de Souza** (Licenciatura Plena em Pedagogia)

Pré II B: 12 alunos

Idade: 5 anos

Professores: **Flávia Cristina Almeida dos Santos** (Licenciatura Plena em Pedagogia)

Pré II C: 11 alunos

Idade : 5 anos

Professores: **Maria Aparecida Messias Costa** (Magistério)

Pré I e II(multiseriada Assentamento Areia Branca)

Professora: **Maria Madalena Nicolau Andrade de Souza** (Pedagogia)

Pré I: 4 alunos

Idade: 3 anos e meio a 4 anos

Pré II: 7 alunos

Idade: 5 anos

A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA

Gestão é todo processo que rege tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas. A gestão democrática é feita com a participação efetiva de todos, na instituição de educação infantil é de responsabilidade de profissionais que exercem cargos de direção, administração e coordenação pedagógica. Os gestores atuam em estreita consonância com profissionais sob sua responsabilidade, famílias e representantes da comunidade local, exercendo papel fundamental no sentido de garantir que as instituições de educação infantil realizem um trabalho de qualidade com as crianças que a frequentam. Todos os envolvidos numa gestão democrática preocupam-se em cultivar um clima de cordialidade, cooperação e profissionalismo entre os membros da EMEI, das famílias e a comunidade, através de reuniões para discutir todos os assuntos, descobrir os problemas e juntos solucioná-los. O objetivo desta forma de organização é a construção de uma prática que leve a autonomia, com a participação de todos.

A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE 03 e 6 MESES a 5 ANOS E 11 MESES DE IDADE.

Em relação à articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental verificamos uma acentuada dicotomia. Pois a educação infantil, historicamente baseia-se em um eixo de peculiaridade, que envolve o jogar, o imaginar, e o brincar, desenvolvendo assim, inúmeras linguagens, e de outro choca-se frontalmente com a primeira série do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança vista como criança na educação infantil passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental.

A falta de articulação entre as classes de educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola. As tentativas de articulação entre os dois níveis de ensino apontam para uma abordagem central de padronizar o desempenho das crianças ao seu sucesso escolar. Para que aconteça essa inserção nessa escolaridade, torna-se prioritário a existência de um projeto educacional, que possibilite a criança o acesso ao conhecimento cognitivo, por meio da estimulação constante na área visual, e sensorio motor a fim de que lhes sejam úteis no seu desenvolvimento acadêmico futuro. É importante dizer que nesta fase de articulação, trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais é essencial, pois as crianças precisam aprender

brincando, assim ela estarão criando os alicerces de sua personalidade. As atividades lúdicas tornam-se fundamentais, pois contribuem para uma vida afetiva e intelectual.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Baseia-se na concepção que norteia a relação educador- criança , conhecimento e vida em movimento, refletindo um ato de reconstrução da prática pedagógica avaliativa e na sua função diagnóstica, possibilitando o aprendiz o caráter de recriar e experimentar o que aprendeu.

E nesse contexto, que se atenta para uma avaliação global, que vai além dos aspectos quantitativos e qualitativos, identificando o desenvolvimento da criança que é social e intelectual. Na educação infantil é realizada mediante o acompanhamento e desenvolvimento da criança, sem objetivo promocional.

Conforme Luckesi (2002, p.28) apresenta, que avaliação não se dá num vazio conceitual, mas é dimensionado por um modelo teórico de mundo e educação, traduzindo em prática pedagógica.

A avaliação tem por função contribuir para o auto desenvolvimento do aluno elevando sua auto-estima, gerando autoconfiança e autonomia intelectual, instigando desejo de aprendizagem cada vez mais. Sendo assim, o processo de avaliação é uma emancipação e cabe ao professor um acompanhamento permanente em relação ao processo de construção de conhecimento pelos alunos, desafiando-a busca de novas aprendizagens.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A avaliação tem como finalidade conhecer as dificuldades enfrentadas tanto no âmbito físico quanto no humano. Sendo que no aspecto avaliativo institucional a proposta sugere a integração de diagnóstico do envolvimento das pessoas que fazem parte da comunidade escolar de seus afins e similares. Desta forma precisam ser considerados alguns princípios norteadores, com a observância, a promoção das crianças em suas aprendizagens, a valorização das experiências culturais, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão ,o diálogo e a preservação da auto estima, e o comprometimento da escola e do professor com o social, formalizando assim com uma perspectiva formativa e assim valorizando e situando no contexto das relações sociais e buscando interações coletivas.

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação especial articula-se com a educação infantil no seu objetivo de garantir oportunidades sócio-educacionais à criança, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social.

A Unidade garante o direito da família a ter acesso a matrícula, a informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais. Quanto ao atendimento de crianças Portadores de Necessidades Especiais e Educacionais- PNE, a instituição se propõe a recebê-las, porém, necessita de capacitação específica e apoio de especialistas na área.

A acessibilidade não deve ser garantida, somente as crianças com PNE -Portadores de Necessidades Especiais Educacionais, mas a todos os alunos.

Segundo Vygotsky “crianças em diferentes momentos de desenvolvimento e interação, produzem e provoca o aprendizado entre si, todos têm suas particularidades e, percebendo as nossas diferenças e a dos outros passamos a ter um olhar mais generoso.

INTERAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A INSTITUIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto social. Não podemos esquecer, porém que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar.

A Proposta Pedagógica desta instituição propõe uma prática de educação e cuidado na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e sociais da criança, entendendo que é um ser em formação. Promove também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho visa complementar à ação da família buscando a interação entre as duas instâncias sendo essencial para um trabalho de qualidade.

Antes de a criança ingressar na Unidade é previsto um tempo para os familiares e responsáveis conhecerem as dependências da instituição, possibilitando retirar dúvidas através do diálogo franco e aberto e na escuta dos desejos de ambos. Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado pelos pais, promovendo um ambiente acolhedor e seguro. Assim no decorrer da vida da criança na instituição os professores e equipe da EMEI, estarão sempre dispostos a ouvir solicitações, sugestões e reclamações. Os pais poderão ter acesso a Unidade, que será um local de integração, respeitando as diferenças, construindo um ambiente de harmonia entre a instituição, pais e sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta pedagógica é projeto que vem aprimorar a qualidade da Educação Infantil, tanto pelo seu resultado quanto pelo seu processo de construção. A instituição tem a possibilidade de elaborar um documento que se constitui em fundamentação das práticas reais adotadas no cotidiano da Unidade.

Sendo que a proposta é um instrumento do trabalho que indica rumo, direção e é construído com a participação de todos os profissionais da instituição, famílias e representantes da comunidade local.

Sua função é garantir o bem estar e o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico e intelectual.

Tendo um compromisso interdisciplinar por partes dos profissionais envolvidos, e deverá estar em constante reflexão e em permanente reconstrução.

Esta proposta pedagógica nos possibilita a reflexão sobre as mudanças de concepções, a assumir papéis dentro dos novos princípios da educação, a ter postura ética cidadã. Estamos certos de que este caminho será significativo para a formação de uma nova mentalidade da gestão e ação desta instituição de educação infantil.

Estado Municipal de São Paulo
Secretaria de Educação
Centro de Educação Infantil
Rua Guarapari, nº 433 - Centro
CEP 13.420-000 - Município Paulista SP


Oscar de Almeida
Diretor de Ensino

REFERÊNCIAS

LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.

Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil. Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. Curitiba, 2006

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo:Cortez : Instituto Paulo Freire, 2011

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil
Volume 1 MEC,Brasil, Brasília 2006

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectiva sociológicas . Lisboa:DomChuiscode:Instituto de Inovação Educacional .1993.

PRESTES, Irene Carmem Piconi. Psicologia da Educação. IESDE: Curitiba:, 2004.

RADESPIEL, Maria . Alfabetização sem segredos. Cirandinha – Psicologia Infantil. 1ª edição. 2º semestre, 2003.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1, 2 e 3.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: **estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais.** Ministério da Educação – Brasília. MEC, 2000.

RODRIGUES, Almir Sandro. Teorias da Aprendizagem. – IESDE: Curitiba. 2005.**VITÓRIA, Maria Inês Corte.** Revista do Professor. Porto Alegre, pág.40 e 41, jan/março de 2002

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1983.

**Escola Municipal de Educação Infantil
Doroti Chaves da Silva "Vó Doró"
CNPJ 05.091.668/0001-05
Rua Guaraçai, Nº 498 - Centro
CEP 19.430-000 - Marabá Paulista SP.**


Gláucia de Silva Oliveira
RG nº. 352.981-4
Diretora de Escola